

A CHANCE DE TEMER

VICE DE DILMA ASSUME A PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA COM O DESAFIO DE SUPERAR UMA CRISE HISTÓRICA E ENCERRAR A ERA DO PT NO PODER

GABRIELA RELOJUNIC/AGÊNCIA ESTADO



MANCHETES DO DIA

O Estado de S. Paulo

(SP)

A chance de Temer

Folha de S. Paulo

(SP)

Temer alterará governo para priorizar comércio exterior

Valor Econômico

(SP)

Senado vota saída de Dilma e Temer pedirá união nacional

Globo.com

Majoria dos senadores já declarou voto a favor do impeachment

Zero Hora

(RS)

Em Brasília, sem hora definida

Gazeta do Povo

(PR)

12.05.2016 - O dia em que o governo Dilma chega ao fim

Correio Braziliense

(DF)

Dilma sai. Temer lança as primeiras medidas hoje

A Tarde

(BA)

Era Temer tem início repleto de desafios

The New York Times

(EUA)

Pressionado a buscar união, Trump declara ter "mandato" para ser provocador

The Wall Street Journal

(EUA)

Macy's reacende preocupações com o varejo

Financial Times

(RU)

O dinheiro negro de Londres: investigação do FT

El País

(ESP)

Sánchez tenta impor sua autoridade ao partido a 50 dias das eleições



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo.
Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



POLÍTICA

Presidente do Supremo assume a condução do impeachment

Numa conversa por telefone, o presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), e o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Ricardo Lewandowski, acertaram juntos que hoje deve ocorrer a troca de comando da condução do processo de impeachment. Como determina a Constituição, o ministro da Corte Suprema assume a presidência do Senado para fins do julgamento por crime de responsabilidade da presidente Dilma Rousseff. Lewandowski e Renan se falaram por telefone anteontem. Caberá ao presidente do Senado definir precisamente as prerrogativas e direitos de Dilma durante o período de afastamento. O julgamento tem prazo máximo de 180 dias.

Lula prepara fase pós-Dilma com foco na eleição presidencial de 2018

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva já prepara uma dura oposição ao governo de Michel Temer. Lula avalia que é muito difícil a presidente Dilma Rousseff ser reconduzida ao cargo após o afastamento de até 180 dias. Argumenta, porém, que o PT precisa rapidamente de uma bandeira para construir a narrativa do pós-Dilma e aplainar o caminho rumo às eleições de 2018. Abatido, Lula passou o dia de ontem no hotel onde costumava despachar, em Brasília, desde que sua posse na Casa Civil foi suspensa por decisão judicial. Conversou com senadores do PT e até do PMDB de Temer, além de se reunir com movimentos sociais para organizar um ato de solidariedade à Dilma, na manhã de hoje, diante do Palácio do Planalto.

Deputados do PT e PCdoB prometem fazer oposição feroz ao novo governo

Enquanto poucos deputados discursavam no plenário da Câmara e outros acompanhavam a sessão de votação no Senado, parlamentares do PT e do PCdoB marcavam posição contra o governo de Michel Temer. As bancadas lançaram ontem o movimento "Temer, o ilegítimo" e ameaçaram obstruir a votação de medidas do novo governo. Os deputados enfatizaram que, após 13 anos como governistas, não se esqueceram como fazer oposição e prometeram adotar uma linha firme contra o peemedebista, chamado repetidas vezes de "golpista". PT e PCdoB aglutinam 68 deputados de um total de 513 parlamentares na Câmara.

Temer traça plano de crescimento e quer diálogo



DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEUDO

O vice-presidente **Michel Temer** planeja anunciar hoje ao País seu projeto de governo, que terá entre as principais promessas a retomada do crescimento econômico e a abertura de um grande diálogo nacional como antídotos contras as graves crises política e econômica. Temer passou o dia de ontem reunido com assessores, conselheiros e parlamentares ajustando os detalhes do pronunciamento que deverá fazer hoje, quando for confirmado o afastamento pelo Senado da presidente Dilma Rousseff. O plenário da Casa iniciou ontem pela manhã a sessão do parecer do senador Antonio Anastasia (PSDB-MG) pela admissibilidade do impeachment com base nas pedaladas fiscais (manobras contábeis condenadas pelo Tribunal de Contas da União). Até às 6h desta quinta-feira, dos 71 senadores que se manifestaram, 51 declaram votos pelo afastamento e 19 informaram que negariam a proposta. Levantamento feito pelo jornal O Estado de S. Paulo mostrava os mesmos 51 votos a favor do relatório - eram necessário 41 do total de 81 senadores da Casa. Com a admissibilidade do processo, conforme a lei, Dilma é afastada imediatamente da Presidência por até 180 dias. No início da tarde de ontem, o ministro Teori Zavascki, do Supremo Tribunal Federal (STF), negou recurso do governo pela anulação do processo de impeachment, iniciado na Câmara dos Deputados. De acordo com ele, a tese defendida pelo Planalto despreza a manifestação dos deputados em plenário, que aprovaram por maioria qualificada a admissibilidade do processo. Dilma passou a manhã no Palácio da Alvorada. Segundo auxiliares da petista, ela já estava pronta para deixar a Presidência e começar um périplo de defesa de seu mandato. Ela deve fazer hoje de manhã um ato para selar sua despedida do poder. A economista Dilma Vana Rousseff, de 68 anos, assumiu a Presidência da República pela primeira vez em 1.º de janeiro de 2011 e foi reeleita, em vitória apertada sobre Aécio Neves (PSDB), em outubro de 2014. Acossada pela oposição e pela Operação Lava Jato, que investiga desvios e corrupção na Petrobras, a petista não reuniu apoios políticos suficientes para barrar o avanço do impeachment e, em dezembro de 2015, Eduardo Cunha (PMDB-RJ) aceitou o pedido assinado pelos advogados Miguel Reale Jr. e Janaína Pascoal e pelo promotor Helio Bicudo. O afastamento marca o fim da Era PT no Palácio do Planalto.

Discursos 'empurram' votação no Senado para hoje

A expectativa do presidente do Senado, **Renan Calheiros** (PMDB-AL), de concluir a votação da abertura do processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff acabou não se concretizando. A sessão seguiu madrugada adentro e a votação no painel eletrônico era esperada apenas para a manhã de hoje. Ao todo, 71 parlamentares estavam inscritos para falar. Renan tentou acelerar o processo com um acordo, mas a sugestão de um requerimento para abreviar os discursos foi rejeitada nas negociações e não chegou nem a ser votada. Durante a sessão, os senadores que se manifestaram favoráveis à abertura do processo contra Dilma citaram muito mais que as irregularidades que embasam o pedido de afastamento. Não só as pedaladas fiscais e a assinatura de decretos orçamentários em 2015, mas "o conjunto da obra" serviu de argumento na tribuna. Houve quem evocasse o abuso no emprego de recursos do BNDES, o superfaturamento na compra da refinaria de Pasadena (EUA), o enfraquecimento político do governo, o retrocesso na economia, a pressão das ruas e a corrupção generalizada. Magno Malta (PR-ES) mencionou os erros que considera que o governo cometeu e comparou o País a um paciente febril.



WILTON JANDRETTA/ESTADÃO CONTEUDO

AS INFORMAÇÕES MAIS RELEVANTES DO AGRONEGÓCIO, DIARIAMENTE NO SEU E-MAIL

www.ae.com.br/faleconosco

Solicite uma demonstração e receba as newsletters sobre os mercados de boi e soja & milho

Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

broadcast
agro





POLÍTICA

Waldir Maranhão insiste em presidir a Câmara

Mesmo sob forte pressão para renunciar, o presidente interino da Câmara, deputado **Waldir Maranhão** (PP-MA), disse ontem que está disposto a seguir no cargo. A postura desagradou líderes partidários, que estão preocupados com a instabilidade política na Casa criada com o afastamento do deputado Eduardo Cunha (PMDB-RJ) e as possíveis dificuldades que o presidente em exercício pode causar no início de um governo Michel Temer. Enquanto a oposição insiste na saída de Maranhão a qualquer custo, partidos do centrão discutem a possibilidade do interino ser efetivado na função, mas "sob tutela" de outros membros da Mesa Diretora. Maranhão não presidiu nenhuma sessão no plenário ontem. Passou o dia em seu gabinete tentando convencer deputados de que tem condições de continuar no comando da Casa. Ele voltou a se desculpar pelo equívoco que cometeu ao tentar anular a votação do impeachment da presidente Dilma Rousseff na Casa.



WILTON JANDRETTA/AGÊNCIA ESTADO

Inquérito no Supremo vai investigar Aécio Neves

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal, autorizou ontem a abertura de inquérito contra o presidente do PSDB, senador Aécio Neves (MG), para apurar o envolvimento do tucano em um esquema de corrupção em Furnas. O pedido de investigação foi feito pelo procurador-geral da República, Rodrigo Janot, com base na delação do agora ex-senador Delcídio Amaral (sem partido-MS) no âmbito da Operação Lava Jato, e enviado ao ministro Teori Zavascki. O ministro, no entanto, entendeu que o caso não tem ligação com o esquema de corrupção da Petrobras e o pedido foi redistribuído ontem para Gilmar Mendes.

Hacker é preso por invadir celular de Marcela Temer

O Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), da Polícia de São Paulo, prendeu ontem Silvonei José de Jesus Souza, de 35 anos, o hacker acusado de extorquir Marcela Temer, mulher do vice-presidente da República, Michel Temer. O bandido exigiu R\$ 15 mil, depois de ter invadido os arquivos de seu telefone celular. Um inquérito sobre o crime foi aberto há cerca de um mês, depois que o secretário da Segurança Pública de São Paulo, Alexandre de Moraes, foi informado sobre a ação dos criminosos.

Ministros se reúnem e decidem pedir demissão coletiva

Mesmo já sabendo que o Senado votaria o afastamento da presidente Dilma, ministros do governo amanheceram ontem com "muitas dúvidas" sobre o futuro de suas pastas e coube aos ministros do Gabinete Pessoal da Presidência, Jaques Wagner, e da Secretaria de Governo, Ricardo Berzoini, reunir praticamente todos os membros da Esplanada no Palácio do Planalto para definir as ações. Ficou definido que com exceção do presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, e do ministro interino dos Esportes, Ricardo Lasser, todos os integrantes do primeiro escalão do governo irão pedir demissão.

'Eu tentei alertar Dilma', afirma Collor, citando seu processo

Em seu discurso ontem no Senado, o ex-presidente Fernando Collor de Melo (PTC-AL) disse que "tentou alertar" Dilma do impeachment, mas ela "relegou sua experiência". "A autossuficiência pairava sobre a razão." Na sua fala, o senador rememorou o ano de sua renúncia, destacando ter sido um ato ao qual foi "instado". Estabeleceu relações entre os dois processos, o seu e o de Dilma, chamando-os de "análogos". Reclamou que o atual processo já dura oito meses, enquanto o dele acabou em quatro. "O parecer que hoje discutimos possui 128 páginas. O mesmo parecer de 1992 tinha meia página", ressaltou.

AGENDA

● Dilma faz pronunciamento

A presidente Dilma Rousseff fará, às 10h, pronunciamento no Palácio do Planalto.

● Conselho de Ética

O Conselho de Ética da Câmara volta a se reunir para ouvir mais uma testemunha de defesa arrolada no processo contra o deputado Eduardo Cunha (PMDB-RJ), o advogado suíço Didier de Montmollin.

● Posse no TSE

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) realiza, às 19h, a solenidade de posse do presidente da corte, ministro Gilmar Mendes, e do vice-presidente Luiz Fux.

● Pesquisa de Serviços

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulga, às 9h, os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços de março.

● Balanço da Petrobras

A Petrobras divulga o balanço do primeiro trimestre de 2016 após o fechamento do mercado.

● Dados dos EUA

Os Estados Unidos apresentam, às 9h30, o índice de preços das importações e os pedidos de auxílio-desemprego.

● BoE decide política monetária

O Banco da Inglaterra (BoE) anuncia decisão de política monetária às 8h, juntamente com a divulgação do relatório de inflação e da ata da reunião.

Economista do Itaú, Ilan Goldfajn vai comandar o Banco Central

O economista-chefe do Itaú Unibanco, Ilan Goldfajn, foi escolhido para o comando do Banco Central em um eventual governo do vice-presidente Michel Temer. A informação foi confirmada por três fontes próximas ao vice. Ilan deve fazer dobradinha com o ex-presidente do Banco Central Henrique Meirelles, escolhido para o Ministério da Fazenda, caso o Senado aprove o afastamento da presidente Dilma Rousseff. Ilan Goldfajn foi diretor de Política Monetária do Banco Central durante a gestão de Armínio Fraga, cotado inicialmente para ser ministro da Fazenda de eventual governo Temer. Ele, no entanto, recusou o convite e afirmou que só iria contribuir em futura gestão do vice-presidente.

AS INFORMAÇÕES MAIS RELEVANTES DO
AGRONEGÓCIO, DIARIAMENTE NO SEU E-MAIL

www.ae.com.br/faleconosco

Solicite uma demonstração e receba as newsletters sobre os mercados de boi e soja & milho

Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

broadcast
agro



ECONOMIA

MERCADO FINANCEIRO

Juro futuro cai com investidores focados na mudança de governo

Os investidores mantiveram ontem a confiança na aprovação pelo plenário do Senado do processo de impeachment de Dilma Rousseff. Após a primeira parte dos debates sobre a admissibilidade do impeachment, foi divulgado que o ministro do STF Teori Zavascki havia rejeitado recurso apresentado na véspera pela Advocacia Geral da União (AGU) para anular o processo. Essa decisão confirmou a tendência de baixa das taxas dos contratos futuros de juros e do dólar ante o real. Na renda fixa, os investidores ajustaram as taxas dos contratos futuros de juros em baixa, principalmente as com vencimento no longo prazo, numa antecipação a nomes adicionais ao do ex-presidente do Banco Central Henrique Meirelles para a equipe econômica do provável governo Temer, como o do economista Ilan Goldfajn, que assumirá o BC. O contrato com vencimento em janeiro de 2018 terminou com taxa de 12,64%, ante 12,74% na véspera. A taxa do contrato com vencimento em janeiro de 2021 recuou para 12,27%, ante 12,42%. No mercado de câmbio, o BC voltou a atuar com três leilões de swap cambial reverso. Mesmo assim, a moeda americana à vista caiu 0,61%, aos R\$ 3,4474. O dólar para junho, mais líquido, cedeu 0,69% e terminou cotado aos R\$ 3,4745. Já a Bovespa não resistiu à piora dos mercados acionários de Nova York e caiu 0,58%, aos 52.764,46 pontos.

Previdência opõe Meirelles à ala política de Temer

Tida como essencial para assegurar o equilíbrio das contas públicas no médio e longo prazos, a reforma da Previdência gerou divergência dentro da equipe do vice-presidente Michel Temer, por causa do timing de seu envio ao Congresso Nacional. Ministro da Fazenda de um possível novo governo, **Henrique Meirelles** defende que a proposta siga o quanto antes. Porém, a ala política avalia que de nada adianta encaminhá-la se antes não forem criadas condições para sua aprovação. E isso demanda algum tempo. Meirelles tem pressa por duas razões. Primeiro, porque é preciso dar um sinal concreto ao mercado de que as contas públicas serão ajustadas e que a trajetória de alta da dívida pública como proporção do Produto Interno Bruto (PIB) será revertida. Segundo, porque o tempo é curto. A prática mostra que medidas impopulares têm de ser propostas e aprovadas logo no início do mandato, quando o novo presidente tem capital político.



FOTO: SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO

Jucá inicia processo de transição com Nelson Barbosa

Antes mesmo de o resultado final sobre aprovação do afastamento da presidente Dilma Rousseff pelo Congresso ser conhecido, o senador Romero Jucá (PMDB-RR) deu início ontem ao processo de transição com Nelson Barbosa, ministro da Fazenda. Cotado para assumir o Ministério do Planejamento, Jucá deixou o plenário, onde ocorria a sessão do impeachment, e foi pessoalmente ao ministério para obter um panorama das medidas emergenciais a serem tomadas no início da gestão Temer. Eles discutiram a necessidade de aprovar a mudança da meta fiscal até o fim do mês para evitar a paralisação da máquina pública por conta de um novo contingenciamento do Orçamento deste ano. Temer terá menos de 20 dias para mudar o Orçamento e evitar a paralisação.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 880,00	● CDB pré 30 dias (11/05)	0,13669/0,13686
● IPCA-IBGE - abril	0,61%	● CDB pré 61 dias (11/05)	0,13493/0,13667
● IGPM-FGV - 1ª Prévia/maio	0,59%	● CDI acumulado mês (11/05)	0,42%
● IPC-FIPE - 1ª Quad./maio	0,38%	● CDI anualizado (11/05)	14,13%
● TR pré (10/05)	0,2175%	● Dólar Comercial (11/05)	R\$ 3,4465/R\$ 3,4474
● TBF (10/05)	1,0593%	● Dólar Turismo (11/05)	R\$ 3,4130/R\$ 3,6130
● Ibovespa (11/05)	-0,58%; vol. R\$ 9,649 bi	● Euro Turismo (11/05)	R\$ 3,8830/R\$ 4,1470
● Poupança Nova (12/05)	0,6936%	● Dólar Papel SP (11/05)	R\$ 3,5500/R\$ 3,6500

FONTE: AE DADOS

INTERNACIONAL

Venezuelanos vão às ruas para revogar mandato de Maduro

Milhares de venezuelanos foram às ruas nesta quarta-feira para protestar contra a administração socialista do país, exigindo que as autoridades eleitorais comecem a contar as assinaturas que exigem um referendo para revogar o mandato do presidente Nicolás Maduro. Alguns policiais atiraram gás lacrimogêneo contra os manifestantes para os manterem longe do edifício eleitoral que estava sendo atacado. O ex-candidato da oposição à presidência Henrique Capriles Radonski foi ferido no tumulto.

No Iraque, ataques do EI causam 94 mortes e deixam 165 feridos

Três atentados com carros-bomba na capital do Iraque mataram pelo menos 94 pessoas e feriram outras 165 nesta quarta-feira. O Estado Islâmico reivindicou a autoria dos ataques. No maior dos atentados, um carro-bomba foi detonado no bairro de maioria xiita de Cidade Sadr, matando pelo menos 63 pessoas e ferindo ao menos 85. Com as ações, o Estado Islâmico, que perdeu território nos últimos meses em batalhas, volta a mostrar sua capacidade de causar estragos pelo país.

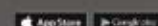
Rainha Elizabeth II chama de 'grosseiros' diplomatas chineses

A Rainha Elizabeth II foi ouvida em vídeo descrevendo as autoridades chinesas como "muito grosseiras" durante uma conversa com uma autoridade de polícia em um evento no Palácio de Buckingham em comemoração ao seu aniversário de 90 anos. Esse tipo de comentário, que se tornou público nesta quarta-feira, é incomum porque a monarca sempre foi discreta com suas orientações políticas durante o longo reinado. O The Guardian disse que a discussão foi registrada pelo cameraman oficial do Palácio.

O SEU ADVERSÁRIO POLÍTICO JÁ ASSINA.
ASSINE VOCÊ TAMBÉM.



broadcast
político



SÃO PAULO: (11) 3856-3500
BRASIL: (61) 3426-7876
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



GERAL

SP: táxis fecham vias e 4 sindicalistas são detidos



Taxistas atearam fogo a pneus e fecharam pelo segundo dia a Avenida 23 de Maio, no centro de São Paulo, em uma série de **protestos** contra a regulamentação de carros do Uber e de outros aplicativos. Quatro taxistas foram presos. O secretário da Segurança Pública, Alexandre de Moraes, chamou os manifestantes de "criminosos". Houve bloqueio de acessos à Prefeitura e à Câmara. No Legislativo, vereadores pró-taxistas decidiram confrontar o prefeito Fernando Haddad (PT) na Justiça. Segundo a Secretaria da Segurança, todos os presos eram diretores do Sindicato dos Motoristas das Empresas de Táxi de São Paulo (Simtetaxi). Anteontem à noite, o presidente da entidade, Antonio Matias, o Ceará, havia sido flagrado enviando mensagens de áudio por aplicativo no celular pedindo pneus na frente da Prefeitura.

Pais 'escoltam' alunos que querem ter aula em Etesp

Dez dias após a ocupação da Escola Técnica de São Paulo (Etesp), um grupo de pais "escoltou" ontem estudantes que queriam ter aula. Em um prédio adjacente ao que está ocupado, alunos de sete turmas da escola furaram o bloqueio e tiveram aulas durante todo o dia. "Para garantir o direito às aulas desses estudantes, apenas o acesso deles foi liberado no edifício", disse em nota o Centro Paula Souza (CPS). O Centro também informou que cortou a energia elétrica do prédio tomado, porque os manifestantes "ligaram o som em volume que impedia o acompanhamento das aulas pelos demais alunos da escola e da Fatec São Paulo, que funciona no mesmo câmpus". No início da noite de ontem, segundo o Centro, o fornecimento de energia seria normalizado.

Supremo manda liberar presos em casos de cadeia superlotada

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu ontem que, na falta de vagas em estabelecimentos penais, presos que estão na cadeia há mais tempo deverão ser liberados para progredir antecipadamente de regime e poderão cumprir pena em casa para dar espaço a novos condenados. A medida oferece um benefício aos condenados e pode ajudar a desafogar a superlotação do sistema penitenciário do País.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Barragem ficou sem monitoramento dez dias antes do rompimento

A Folha de S.Paulo revela que, nos dez dias que antecederam o desastre em Mariana (MG), a falta de profissionais da Samarco fez a barragem de Fundão ficar sem monitoramento. Documentos da Polícia Federal mostram que um "engenheiro de alto escalão" da própria empresa procurou as autoridades para denunciar que o monitoramento era feito em dias alternados.

ESPORTES

China volta a assombrar Corinthians

Depois de tirar quatro titulares do Corinthians no começo do ano, o futebol chinês pode voltar a desfalar o Alvinegro. A bola da vez, de novo, é o volante Elias. O Shandong Luneng, dirigido pelo técnico Mano Menezes, tem interesse no jogador. A multa rescisória é de € 10 milhões (R\$ 39,5 milhões na cotação atual). Elias tem contrato com o Corinthians até o fim de 2017. O time paulistano tem 50% dos direitos econômicos. A outra metade é do Sporting, de Portugal.

Libertadores: São Paulo bate Atlético-MG por 1 a 0

Em uma noite de muita briga e pouco futebol, só poderia terminar em 1 a 0 o placar do primeiro encontro entre São Paulo e Atlético Mineiro, pelas quartas de final da Copa Libertadores. Para a felicidade dos mais de 60 mil presentes, a vantagem magra em uma quarta-feira tumultuada é do time paulista, que agora está a um empate da semifinal. O gol saiu com Michel Bastos, aos 34 minutos do 2º tempo. Na comemoração, uma barra de ferro no setor térreo do estádio do Morumbi cedeu quando os torcedores se aglomeraram para festejar. Cerca de 10 são-paulinos caíram no fosso. Duas ambulâncias foram acionadas para acudir as **vítimas**, com ferimentos leves. O incidente com a torcida foi mais um evento da lista de tumultos da noite de pouco futebol, 10 cartões amarelos e inúmeras faltas.



Bellucci vai encarar de novo Djokovic

Após desbancar o favoritismo do francês Gael Monfils na estreia, Thomaz Bellucci manteve o embalo no Masters 1000 de Roma ao vencer Nicolas Mahut, por 2 sets a 0, com parciais de 6/4 e 6/3. Nas oitavas de final o tenista brasileiro vai encarar ninguém menos do que Novak Djokovic. Líder do ranking mundial, o sérvio estreou ontem na capital italiana e superou o francês Stephane Robert por duplo 7/5.

Reservas do Santos acabam com o sonho do Galvez

O Galvez, equipe da Polícia Militar do Acre, não conseguiu realizar o sonho de decidir a vaga na próxima fase na Copa do Brasil no segundo jogo, na Vila Belmiro. Com a derrota por 3 a 0 para o Santos, ontem, acabou eliminado na Arena da Floresta. A quase goleada, no entanto, não tira o brilho individual do goleiro Máximo Pereira, que defendeu dois pênaltis e quase levou seu time a São Paulo. Na próxima fase, o Santos vai enfrentar Gama, América (RN) ou ABC. Quando o jogo estava 0 a 0, Máximo defendeu o pênalti cobrado por Rafael Longuine logo aos 10 minutos. O time marcou até onde pôde. Os 3 a 0 foram a medida exata da diferença técnica, tática e física entre o campeão paulista e o vice-campeão do Acre.

